

Walter Sidney Pereira Leser

Walter Leser nasceu em São Paulo aos 15 de novembro de 1909, cursou o Ginásio do Estado da Capital [1922 – 1927] e a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo [atual Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo] pela qual se doutorou em 1933 com a tese “Contribuição para o estudo dos métodos estatísticos aplicáveis à medicina e à higiene”. Desde cedo se interessou por problemas de Saúde Pública e Estatística. Logo após a formatura foi designado assistente de Escola de Sociologia e Política (1933-1946) e, em 1940, após concurso de títulos e de provas, foi nomeado Professor Catedrático de Higiene da Escola Paulista de Medicina e, depois, em 1946, da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo. Aposentado em ambos os cargos, continuou a trabalhar ativamente [até fins dos anos 1980]. Foi secretário da Saúde no governo Abreu Sodré (1967-1970) e no governo Paulo Egydio Martins [1975-1979].

Em mais de 40 anos de atividades, alcançou Walter Leser diversos objetivos sempre em benefício da coletividade embora ele próprio, certamente, considere ter apenas cumprido o seu dever diário e elementar de trabalho. Laureado com o prêmio Antenor Consoni, pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Leser é figura exemplar do que se espera de um professor universitário estudioso e culto.

Realista em seus objetivos, modesto na avaliação dos seus próprios méritos, construiu sua vida profissional com base no trabalho intenso, sério, racional e profundo. Acredita no valor e na necessidade da ciência e da cultura como instrumentos do desenvolvimento do bem-estar geral de todos os membros da Sociedade em que vive. Por isso, une permanentemente o seu trabalho profissional com o dever moral de servir, colocando os resultados do saber a serviço do bem comum.

Foi um dos pioneiros na introdução do ensino da Medicina Preventiva nas escolas médicas do Brasil. Em 1955, no Seminário de Viña Del Mar, patrocinado pela Organização Pan-Americana de Saúde, apresentou relatório reformulando o Curso Médico e sugerindo a transformação da antiga Cadeira de Higiene em Departamento de Medicina Preventiva. Seu relatório, nessa reunião internacional sobre ensino médio, foi amplamente aprovado e trouxe como resultado a introdução de novos conceitos no campo de ensino médico.

Para desenvolver um programa pioneiro de trabalho que obedecesse às diretrizes fixadas no Seminário de Viña Del Mar, foi imediatamente criado na Escola Paulista de Medicina o Departamento e Instituto de Medicina Preventiva (IMPEP), do qual foi diretor desde sua instalação, em 1956.

O objetivo precípua desta nova estrutura curricular visa educar o futuro médico não só para os problemas de medicina curativa, mas também, e principalmente, para os da medicina preventiva. Esta atividade de ensino médico é realizada, com pleno sucesso, junto ao paciente e no seu domicílio. Desta forma, os estudantes de medicina entram precocemente em contato com os vários problemas médico-sanitários que afetam o homem, a família e a comunidade a que irá futuramente servir.

Leser participou ainda, ativamente, do Grupo de Estudos em Educação Médica que delineou novo modelo educacional para a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

A instituição do Centro de Seleção de Candidatos às Escolas Superiores – (CESCEM) e a organização da Fundação Carlos Chagas, em 1964, está intimamente ligada ao nome do Prof. Leser, que foi um dos seus fundadores. Para essa nova organização trouxe, além de seu esforço pessoal, as ideias e a experiência adquirida em atividades precursoras na Escola Paulista de Medicina. A nova metodologia de seleção através de provas objetivas e a nova concepção das funções do exame vestibular já vinham sendo por ele empregadas ali.

Dessa tarefa surgiu a Fundação Carlos Chagas, hoje uma instituição consolidada, que ampliou a sua ação a outros setores como a de seleção de recursos humanos para grandes empresas e órgãos governamentais.

Ao assumir, em 1967, pela primeira vez a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo encontrou organização extremamente defeituosa resultante da simples reunião dos órgãos que, em 1947, foram destacados da antiga Secretaria da Educação e Saúde Pública, com grande carência de técnicos. Com a colaboração de homens de reconhecida capacidade recuperou, em muitos setores, o atraso da Saúde Pública em nosso Estado enquanto, em outros, estabelecia bases firmes para o avanço técnico e científico e a adoção das medidas preconizadas modernamente.

Ao lado da implantação da Reforma Administrativa, estabeleceu critérios para o preenchimento de cargos de chefia e criou a carreira de Sanitarista, aguardada há mais de 40 anos. Atividades até então subestimadas, com a formação e o adestramento de pessoal, tiveram novo alento com a reaproximação que exigiu e realizou com os estabelecimentos de Ensino Superior, especialmente com a Faculdade de Saúde Pública.

Instituiu a “Caderneta de Vacinação”, hoje em pleno uso, e as Normas para o Programa de Vacinação, criando condições seja para estabelecer um registro sistemático de atividades do setor, capazes de fornecer elementos essenciais para as atividades educacionais, seja para orientar, tecnicamente, a aplicação de cada vacina.

Introduziu, experimentalmente, em fins de 1967, a vacinação contra o sarampo – endemia responsável pelo maior número de mortes das crianças paulistas – colocando a vacina nos trabalhos rotineiros das Unidades Sanitárias em 1969.

Muitas outras providências, frutos de sua atuação, poderiam ser citadas: convênios com a Faculdade de Saúde Pública e com a Fundação Getúlio Vargas para a realização de cursos regulares de formação e adestramento do pessoal da Secretaria; padronização de medicamentos; critérios para internação e concessão de altas em hospitais; normas técnicas para coleta e registro de dados epidemiológicos; normas para imunização; normas para tratamento da tuberculose e da hanseníase.

Dentre os inúmeros trabalhos científicos de Walter Leser destacam-se os seguintes:

“Contribuição para o estudo dos métodos estatísticos aplicáveis à medicina e à higiene”, Tese de Doutorado, São Paulo, 1933.

“Metodologia estatística”. Em colaboração com o Dr. Pedro Egídio de Carvalho. 2 volumes. São Paulo, 1936 e 1938 – Edição do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

“Sobre o emprego dos testes de escolaridade na Escola Paulista de Medicina” – Rev. Bras. de Estudos Pedagógicos 8: 53-66, 1946 (em colaboração com o Dr. Hélio Lourenço de Oliveira).

“Modificação do sistema dos exames de admissão às escolas superiores”. Rev. Assoc. Med. Bras. 2(4): 422-433, 1956.

“Considerações gerais sobre a seleção de candidatos à matrícula nas Escolas Médicas”. Rev. Bras. de Estudos Pedagógicos 37(85): 20-54, 1962.

“Exame conjunto para seleção de candidatos a escolas de currículo biológico”. Ciência e Cultura 16(4): 354-356, 1964.

“Considerações sobre a vacinação contra o sarampo”. Med. Cult. (SP) 26 (2): 69-73, julho a dezembro 1971 (com Benjamim Lebensztajn).

“Relacionamento de certas características populacionais com a mortalidade infantil no Município de São Paulo de 1950 a 1970 – Problemas Brasileiros (109): 17-33, setembro de 1972.

Texto escrito por Magid Iunes (1923-2001), em meado da década de 1970, quando Walter Leser era Secretário de Estado da Saúde de São Paulo pela segunda vez, e Magid Iunes era livre-docente e chefe do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina. Walter Leser morreu em 15 de julho de 2004, aos 94 anos. (*Nota de José Ruben de Alcântara Bonfim, um dos organizadores de Walter Sidney Pereira Leser. Das análises clínicas à medicina preventiva e à saúde pública, São Paulo, Hucitec, 2009*).